







# Uma Atitude de fé

Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: fevereiro/2012

**Transcrição:**

Marisa Rodrigues

**Copidesque:**

Nicibel Silva

**Revisão:**

Adriana Santos

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# INTRODUÇÃO

A Bíblia diz que a vontade de Deus não é a de sermos vencedores, mas mais que vencedores. Por isso é preciso que vivamos essa realidade na nossa vida. Nesta mensagem vou falar sobre o padrão de Deus para o crente vencedor. E vou tomar como exemplo dois homens. Abraão e o sobrinho dele, Ló. Esses dois personagens bíblicos são, também, para nós um referencial, um ensino que nunca podemos esquecer. A história de Abraão e Ló está registrada no livro de Gênesis. E esses dois homens simbolizam dois tipos de estilos de vida que identificam o homem na sua relação com Deus: o homem

carnal e o espiritual, ou seja, o crente derrotado e o vencedor. É verdade que a Bíblia declara que todos somos vencedores, a ponto de afirmar até que somos mais que vencedores, mas contraditoriamente muitos vivem como derrotados. Legalmente todos são donos de uma grande herança, porém não usufruem dela. Ao contrário, muitos vivem cabisbaixos, tristes, deprimidos, angustiados, porque não têm uma vida de compromisso com o reino de Deus. O fato de sermos salvos nos faz legalmente vencedores, no entanto, uma vez salvos, precisamos manifestar a experiência de mais do que vencedores. Isto é, precisamos viver a experiência de vencer. Aqui vou traçar um paralelo entre a vida de Abraão e de Ló, observando os padrões bíblicos para o crente vencedor.

*“Pai, que cada leitor seja impactado pelo poder da tua Palavra, que edifica, consola, exorta e traz salvação. Conceda-lhe graça, sabedoria, para que possa viver esta realidade, de que somos mais que vencedores em Cristo Jesus. Em nome de Jesus. Amém!”*

# PARALELO ENTRE A VIDA DE ABRÃO E LÓ

Na vida de Abrão e de Ló podemos encontrar pelo menos sete aspectos importantes. **O primeiro aspecto é:** Abrão ouviu Deus e Ló seguiu a Abrão. São duas coisas completamente diferentes; Deus chamou a Abrão e fez grandes promessas a ele, porém Ló apenas seguiu a Abrão. Confira o texto bíblico de Gênesis, capítulo 12, a partir do verso 1:

*“Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da*

*tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra. Partiu, pois, Abrão, como lho ordenara o Senhor, e Ló foi com ele. Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã. Levou Abrão consigo a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as pessoas que lhes cresceram em Harã. Partiram para a terra de Canaã; e lá chegaram.” (Gênesis 12.1-5.)*

No capítulo 13, verso 1, está escrito: *“Saiu, pois, Abrão do Egito para o Neguebe, ele e sua mulher e tudo o que tinha, e Ló com ele.”* (Grifo meu.) Abrão ouviu o chamado de Deus e obedeceu, mas não há nenhuma menção de que Deus também tenha chamado a Ló. Diz apenas que Ló seguiu a Abrão. Muitos de nós, muitas vezes, na nossa caminhada, ouvimos Deus *“por tabela”*, ou seja, indiretamente, com a participação de alguém que atua como intermediário. Abrão ouviu Deus e Ló o seguiu. Porém, Deus havia falado com Abrão, não houve uma palavra direta para Ló. Deus pode falar muitas vezes por



meio de outra pessoa abençoada e por conta disso começamos a seguir essa pessoa em vez de ouvi-Lo diretamente. Certamente devemos ouvir nossos líderes, mas o que eles nos disserem deve ser apenas uma confirmação do que Deus já revelou em nosso coração. Se Deus tem uma palavra para mim ou para você, Ele mesmo falará ou enviará alguém até você para lhe dizer. E essa palavra vai confirmar o que Ele já tinha plantado no seu coração. A Igreja Batista da Lagoinha é uma igreja carismática, cremos que Deus fala conosco por profecias, mas a profecia confirma o que Deus já colocou em nosso coração. *“Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando.”* (1 Coríntios 14.3.)

Então, Deus falou a Abrão, o crente vitorioso. Ele sabia ouvir a Deus, como também fazer a vontade Dele, contrário ao derrotado, que por não saber ouvir, também não sabe a vontade de Deus, e segue o homem, a moda. A diferença entre Ló e Abrão era que Ló seguia a Deus indiretamente, por meio da vida de Abrão. Querido, não há como alcançar uma vida vitoriosa seguindo a Deus indiretamente. Precisamos ouvir a Deus e crer na Palavra que nos ensina que Ele fala diretamente conosco. Seja nos cul-

tos de adoração ao Senhor, no grupo de comunhão, no seu lugar secreto de oração, de alguma maneira Deus vai alcançar você. O profeta vai apenas confirmar aquilo que Deus já falou profundamente ao seu coração, ou vai iniciar um processo para que você tenha o entendimento de um crente vitorioso e não seja um cristão carnal, que se recusa a ouvir a voz de Deus.

**Segundo aspecto: Abrão andou por meio da fé, já Ló, pela vista.** O que significa isso? Em Gênesis capítulo 13, a partir do verso 1 diz:

*“Saiu, pois, Abrão, do Egito para o Neguepe, ele e sua mulher e tudo o que tinha, e Ló com ele. Era Abrão muito rico; possuía gado, prata e ouro. Fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até ao lugar onde primeiro estivera a sua tenda, entre Betel e Ai, até ao lugar do altar, que outrora tinha feito; e aí Abrão invocou o nome do SENHOR. Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas. E a terra não podia sustentá-los, para que habitassem juntos, porque eram muitos os seus bens; de sorte que não podiam habitar um na companhia do outro. Houve contenda entre pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. Nesse tempo os cananeus e os farezeus habitavam*

*essa terra. Disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos parentes chegados. Acaso, não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda; irei para a direita; se fores para a direita, irei para a esquerda. Levantou Ló os olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada (antes de haver o Senhor destruído Sodoma e Gomorra), como o jardim do Senhor, como a terra do Egito, como quem vai para Zoar. Então, Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu para o Oriente; separaram-se um do outro. Habitou Abrão na terra de Canaã; e Ló, nas cidades da campina e ia armando as suas tendas até Sodoma. Ora os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o Senhor.” (Gênesis 13.1-13.)*

Houve disputas entre os pastores de gado de Abrão e os de Ló. Ambos possuíam rebanhos, mas as pastagens eram insuficientes para alimentá-los. Havia um problema que precisava ser resolvido. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o tempo não traz solução para o problema, não adianta postergar, deixando para depois; é preciso enfrentá-lo e buscar a solução. E a questão estava estabelecida.

Abrão e Ló tinham rebanhos, muito gado, muitas ovelhas e a quantidade de terra não era o suficiente para manter os dois juntos. Eles precisavam de uma solução para isso. Muitas vezes a forma de achar uma solução para uma questão difícil é usar de desonestidade. Infelizmente, no Brasil, existe um pensamento “*contracultural*” que diz que temos que levar vantagem em tudo, é a “*lei dos mais espertos*”, é assim que o brasileiro normalmente vivencia sua relação na sociedade. Diante da situação de Abrão e Ló, veja o que foi estabelecido. Veja novamente os versículos 8 ao 11, de Gênesis 13:

*“Disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos parentes chegados. Acaso, não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda, irei para a direita; se fores para a direita, irei para a esquerda. Levantou Ló os olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada (antes de haver o SENHOR destruído Sodoma e Gomorra), como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, como quem vai para Zoar. Então, Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu para o Oriente; separaram-se um do outro.”*

Ló não buscou de Deus nenhuma orientação de qual caminho deveria tomar. Ele simplesmente se baseou naquilo que via. Abriu os olhos e escolheu ir pelo caminho que parecia mais vantajoso para ele. Abrão, no entanto, como um crente mais que vencedor, não utilizou do princípio de levar vantagem em tudo, pois aquele que age dessa maneira acredita que está ganhando (levando a melhor), quando na verdade, está perdendo. Ló preferiu confiar no seu bom senso. Levantou os olhos e viu as campanhas verdejantes de um lado, do outro lado uma terra ressequida. Assim ele escolheu a que parecia melhor do seu ponto de vista natural. Esse é o significado de *“andar por vista”*, é andar por meio daquilo que se vê, e não pela fé, que é *“a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.”* (Hebreus 11.1.) Muitas vezes tomamos decisões semelhantes baseadas naquilo que vemos. Ser crente não significa ser bobo, inconsequente, escolher sempre a pior opção, não é isso, e os espertos não são mais fiéis por causa da sua esperteza. É preciso orar, mesmo quando as circunstâncias parecem óbvias. Todas as vezes que tomamos uma decisão firmados apenas naquilo que nossos olhos

veem ou visando as vantagens que teremos, poderemos errar o alvo. E quando não oramos ou buscamos de Deus uma direção, estamos sujeitos a fazer como Ló, escolher o caminho que aos nossos olhos parece mais vantajoso. Mas como temos aprendido, como termina é que conta. Ló habitou nas cidades da campina e ia armando suas tendas até Sodoma. (Verso 12.) Porém os homens dessa terra eram maus e pecadores contra Deus. Ao longo da história de Ló, vemos quão grande foi o erro que ele cometeu ao escolher o caminho a seguir, sem considerar a vontade de Deus. *“Ló estabeleceu-se na planície em que se achavam edificadas as cidades de Sodoma e Gomorra. Quando estas foram destruídas pelo fogo do céu, Ló, embora escapasse com vida, perdeu todos os seus bens terrestres. Ele foi o pai de Moabe e Amom. Era dotado de fracas qualidades. Por três vezes, Jesus se refere a Ló em um discurso (Lc 17.28,29,32), e seu livramento é comentado em 2Pe 2.7.”* (Dicionário Bíblico Universal). (Leia Gênesis capítulos 18 e 19 e conheça mais detalhes sobre a vida de Ló). Ló que escolheu a terra pelo que viu, escapou com vida por um triz em duas ocasiões, enquanto Abrão foi enriquecido para sempre. O crente vencedor faz toda

a diferença nas suas escolhas. Abrão se humilhou, mesmo sendo superior na ordem social, para preservar a paz com seu sobrinho Ló. A fé de Abrão na soberania de Deus lhe deu liberdade para ser generoso e Deus lhe prometeu como herança, e a toda a sua descendência, a terra de Canaã. Ao pensarmos sobre a atitude de Abrão vemos que a realidade da vida cristã é tão diferente de uma vida de decisões pautadas no que se vê com os olhos carnavais. Na vida cristã mesmo que um negócio pareça lucrativo, é preciso buscar a Deus antes de tomar a decisão de fazê-lo. Não podemos nos deixar levar pela nossa capacidade, pelo nosso próprio entendimento. Em Provérbios capítulo 3, versos 5 e 6 diz: *“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.”* Confia no Senhor de todo o teu coração, não se apoie no teu próprio entendimento. Muitas pessoas tomam decisões não direcionadas por Deus, mas guiadas pela lógica. Recebo abraços de pessoas que vêm a mim e dizem que estão indo morar em outros países, com o objetivo de ganhar dinheiro, pois acreditam que nesses lugares é mais fácil. Percebo que muitas

dessas pessoas não buscaram uma Palavra de Deus para tomarem tal decisão. Não oraram, logo, muitas delas não tinham convicção de que realmente deveriam ir. Deus precisa estar presente na nossa vida nos mínimos detalhes. Em tudo, em qualquer decisão devemos buscar Dele a decisão. O crente mais que vencedor não anda simplesmente pelo que vê, mas por fé. Muito sofrimento pode ser evitado se a pessoa deixar Deus guiá-la. Confia no Senhor de todo o seu coração, e Ele endireitará suas veredas. Confia no Senhor, não se estribes no teu próprio entendimento, não confie no natural, deixe-se ser guiado por Deus.

Ló andou por vista e em Gênesis capítulo 13, verso 12, vemos onde seus olhos o levaram. *“Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló nas cidades da campina e ia armando as suas tendas até Sodoma.”* Ele armava sua tenda, dia após dia até chegar a Sodoma. Cada decisão que tomamos é dia a dia, ou seja, uma de cada vez, passo a passo, escolhemos fazer isso ou aquilo. Sendo assim, nossas escolhas podem ser boas ou más. Hoje, podemos fazer uma boa escolha, amanhã, porém, direcionamos nossa vida para Sodoma. As escolhas más, normalmente, são tomadas de acordo com o nosso



próprio entendimento. Este é o resultado de confiar na nossa própria força e entendimento, o pecado de Sodoma. Existe uma expressão que as pessoas usam muito no meio cristão. Elas dizem: *“Fulano caiu em pecado”*. Do ponto de vista lógico, levando em conta as experiências, uma pessoa que busca a Deus, que ora, que fala em línguas, que tem comunhão com o Pai não cai de repente em pecado. É um processo que se desenrola dia após dia, uma escolha errada leva a outra, e assim gradativamente ela já sabe onde vai chegar. Quantas pessoas começam um casamento, um negócio, sabendo que vai dar errado, mas mesmo assim continuam, é um processo que tem como resultado a destruição. Ló armava suas tendas e seguia por um caminho que o levou ao pecado de Sodoma. Por outro lado, Abrão não era atraído por uma cidade, caminhava tendo como referencial a fé. Ló era atraído por Sodoma, porque o pecado atrai. Temos que andar por fé, nossos olhos precisam estar fixos no Senhor, na força e no entendimento Dele para nossas vidas, porque a nossa visão é desfocada e pode nos levar a uma miragem qualquer. A consequência é a morte, *“porque o salário do pecado é a morte”* (Romanos 6.23). A vontade de Deus é que sejamos semelhan-

tes a Jesus. Jesus andava segundo a vontade do Pai. Houve um momento em que Ele disse: *“Pai, ó Pai, dizia ele. Tudo é possível para o Senhor. Afaste esse cálice de mim. Contudo, seja feita a sua vontade, e não a minha.”* (Marcos 14.36 – Bíblia Viva). O grande problema do Cristianismo em nossos dias é ter transformado a vida cristã numa questão meramente moral, ou seja, conjunto de princípios e valores que regem determinado grupo, bons costumes. Deus não quer que sejamos simplesmente homens bons. A vontade dele é que tenhamos a natureza divina em nós. Quando temos a natureza de Deus em nós, não há distanciamento, mas intimidade, e o importante não é apenas saber o que é certo ou errado, mas conhecer qual é a vontade de Deus. É reconhecer que mesmo diante de uma situação em que talvez não haja uma conduta pecaminosa, permanecemos no erro por não ser aquela a vontade de Deus. A nossa prioridade tem que ser a vontade de Deus. Jamais teremos uma vida de vitória confiando apenas no nosso bom senso e inteligência.

### **Terceiro aspecto: Abrão habitou em tendas e Ló na cidade de campinas.**

O paralelo entre habitar em tendas ou na cidade é que a cidade simboliza satisfazer a carne, e o que

nasce da carne não pode transformar em algo do espírito. E morar em tendas significa caminhar por fé. Em Hebreus capítulo 11, versos 9 e 10 está escrito: *“Pela fé, peregrinou na terra da promessa como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa; porque aguardava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e edificador.”* Habitando em tendas, Abraão assumia uma atitude profética, de fé e esperança em Deus. Residir em tendas significa viver desinstalado, a qualquer momento levantar e ir para outro lugar, pois não tem nada que o prenda, pois o alicerce não é irremovível. Tenda nos fala de trajetória, de caminhada. Não há obstáculo, quem habita em tenda, a direção que possui é onde Deus lhe enviar, e seja qual for o lugar a casa vai junto e por isso não será preciso voltar. Ló, no entanto, queria a cidade murada, protegida, confortável, estática. A confiança estava naquilo que os olhos viam, a proteção vinha dos muros, o conforto vinha das coisas físicas e não de Deus. Já habitar em tendas era quase uma expressão de uma contracultura, pois a compreensão daquela época era que as cidades eram basicamente edificadas para um ídolo,

um deus, um senhor. Abrão disse não a essas coisas. Se desejarmos ser crentes vencedores, será necessário, assim como Abrão, estar em harmonia com o mover de Deus nos nossos dias. Ainda que aos nossos olhos tudo possa parecer ilógico, é preciso crer e caminhar pela fé em Cristo Jesus, nosso Salvador. *“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.”* (1 Coríntios 1.18.)

**Quarto aspecto: Ló se envolve em uma guerra, é levado cativo e Abrão precisa libertá-lo.**

Em Gênesis, capítulo 14, Ló se envolve numa guerra e é preso. Abrão, para libertar o sobrinho precisou entrar também na guerra. Confira o texto, verso 12 ao 16:

*“Apossaram-se também de Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, e dos seus bens e partiram. Porém veio um, que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; este habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, os quais eram aliados de Abrão. Ouvindo Abrão que seu sobrinho estava preso, fez sair trezentos e dezoito homens dos mais capazes, nascidos em sua casa, e os perseguiu até Dã. E, repartidos contra eles de noite, ele e os*

*seus homens, feriu-os e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco. Trouxe de novo todos os bens, e também a Ló, seu sobrinho, os bens dele, e ainda as mulheres, e o povo.”*

Tudo isso aconteceu porque Ló estava no lugar errado, na hora errada. O andar pelo próprio entendimento nos leva para fora da vontade de Deus e nessas circunstâncias sofremos perdas desnecessárias. Abrão junto a trezentos e dezoito homens dos mais capazes, nascidos em sua casa, foram libertar Ló do cativeiro; ele estava preso e seus bens espoliados (extorquidos). Apesar disso, não temos na Bíblia nenhum relato de que Ló tenha sequer agradecido Abrão por tê-lo libertado do cativeiro e recuperado todos os seus bens. A Bíblia faz referência a Melquisedeque, rei de Salém, que abençoou Abrão e ao rei de Sodoma que lhe pediu as pessoas, oferecendo seus bens a Abrão. No capítulo 19 de Gênesis, percebemos que mesmo depois da guerra e de tudo que sofreu, Ló continuou a habitar em Sodoma. Aquela experiência não serviu como lição para ele, pois já estava acostumado com o pecado da cidade. Ló escolheu persistir no erro e voltou a morar em Sodoma. Às vezes muitos de nós agimos da

mesma forma, como a moça que persiste naquele namoro em jugo desigual e quando o namoro termina, ela arruma outro rapaz do mesmo jeito. São muitos os “Lós” que tomam decisões baseadas em seu próprio entendimento e acabam levando com eles o resto da família. Ló estava cativo e Abrão o libertou, mas ele permaneceu vivendo em Sodoma com o resto de sua família.

**Quinto aspecto: Deus fala com Abraão e Ló não conhece o mover de Deus.** Sabemos que Deus fala conosco, mas Ló não aprendeu a ouvi-Lo. Em Gênesis capítulo 18, o Senhor resolve destruir Sodoma e Gomorra, e não oculta isso de Abraão. *“Disse o Senhor: Ocultarei a Abraão o que estou para fazer, visto que Abraão, certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra?”* (Versos 17 e 18) Antes de Deus agir Ele compartilha seus planos com um crente espiritual, porque o carnal não quer ouvir os planos de Deus. Já havia muitos anos que Ló vivia em Sodoma com sua casa, seus bens, no entanto, o testemunho de Ló não fez diminuir o pecado de Sodoma e Gomorra e o juízo de Deus chegou a essas cidades. O profeta Amós no capítulo 3, verso 7, disse que

*“certamente, o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas”*. Deus revelou a Abraão que destruiria Sodoma e Gomorra. Enquanto Abraão compartilhava do que Deus estava para fazer, Ló estava completamente alheio ao que estava para acontecer. Ló foi salvo pela misericórdia de Deus para com ele e por causa do compromisso da aliança com Abraão (Veja Gênesis 19.16, 29). Todo crente deve desejar que outras pessoas sejam salvas do julgamento de Deus, assim como Abraão intercedeu pelos justos de Sodoma e Gomorra (Gênesis 18.22-33).

Estamos vivendo um tempo glorioso em que Deus tem agido no nosso meio de maneira sobrenatural, mas nos nossos dias, quantos são aqueles que têm percebido o mover de Deus? Há uma intensa agitação no mundo espiritual, mas muitos estão dormindo tranquilamente como Ló em Sodoma à beira da destruição.

**Sexto aspecto: Ló foi salvo pela intercessão de Abraão.** Em Gênesis, capítulo 18, a partir do verso 22, Deus disse a Abraão que destruiria Sodoma e Gomorra, mas ele intercedeu junto a Deus pelos justos das cidades. Ele disse: *“Se houver, porventura,*

*cinquenta justos na cidade, destruirás ainda assim e não pouparás o lugar por amor dos cinquenta justos que nela se encontram?” Deus respondeu: “Não”. E Abraão continuou a perguntar a Deus: “Se houvesse quarenta e cinco justos, quarenta, trinta, vinte e até mesmo dez justos.”* Porque Ló já estava há muitos anos em Sodoma e por isso, Abraão concluiu que ele tinha testemunhado Deus para pelo menos dez pessoas. Só no círculo familiar de Ló havia mais de dez pessoas. Mas a realidade é que a vida dele não contagiava, não falava da justiça de Deus. Ele mergulhou no contexto no qual vivia e nem mesmo os membros da sua família eram justos diante de Deus. Ló foi salvo pela misericórdia de Deus e pela intercessão de Abraão. Quando soube que a cidade seria destruída, Ló demorou para obedecer a ordem divina para sair de Sodoma. Veja Gênesis 19.16: *“Como, porém, se demorasse, pegaram-no os homens pela mão, a ele, a sua mulher e as duas filhas, sendo-lhe o Senhor misericordioso, e o tiraram, e o puseram fora da cidade.”* Os anjos tiveram que tirá-lo, forçando-o a sair. Ele se sentia mais seguro dentro da cidade com os ímpios do que fora dela com Deus. Existem muitos crentes que são como Ló, tardios



em obedecer a Deus. Ló foi salvo da destruição, mas seu testemunho foi nulo, nem mesmo sua esposa foi salva, pois ao sair da cidade olhou para trás e se transformou numa estátua de sal (verso 27). Porém, Deus por causa da aliança que tinha com Abraão salvou a Ló. *“Ao tempo que destruía as cidades da campina, lembrou-se Deus de Abraão e tirou a Ló do meio das ruínas, quando subverteu as cidades em que Ló habitara.”* (Verso 29.)

Querido, no seu local de trabalho, na escola, na família, na sua vizinhança, é por sua causa, é pelo temor de Deus na sua vida; pelas marcas que você deixa onde passa, que as pessoas à sua volta recebem a graça e a bênção de Deus. Ló foi salvo pela intercessão de um homem espiritual, por causa de Abraão.

**Sétimo aspecto: Abraão gerou Isaque, Ló gerou Amom e Moabe.** No final da vida de Abraão e Ló vemos os frutos que eles geraram. Abraão gerou a Isaque, filho da promessa, simbolizando Jesus. Em Mateus 1 temos a genealogia de Jesus e Abraão e Isaque deram início a essa descendência. Jesus Cristo é o propósito final para a vida do homem. O alvo de Deus é que cada um de nós possa refletir a

imagem e semelhança de Cristo, para que o mundo veja. Isaque, ao ser colocado no altar para ser imolado, representa a figura de Cristo, que seria sacrificado por amor a Deus, assim como Jesus seria enviado para morrer na cruz por causa do amor de Deus pela humanidade (Gênesis 22). Já em Gênesis 19, a partir do verso 30, vemos que Ló gerou Amom e Moabe, mas ao contrário de Isaque, eles não representavam uma promessa, sendo gerados na prática do incesto pelas próprias filhas de Ló. Veja o texto de Gênesis 19.30-38:

*“Subiu Ló de Zoar e habitou no monte, ele e suas duas filhas, porque receavam permanecer em Zoar; e habitou numa caverna, e com ele as duas filhas. Então, a primogênita disse à mais moça: Nosso pai está velho, e não há homem na terra que venha unir-se conosco, segundo o costume de toda a terra. Vem, façamo-lo beber vinho, deitemo-nos com ele e conservemos a descendência de nosso pai. Naquela noite, pois, deram a beber vinho a seu pai, e, entrando a primogênita, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou. No dia seguinte, disse a primogênita à mais nova: Deitei-me, ontem, à noite, com meu pai. Demos-lhe a*

*beber vinho também esta noite; entra e deita-te com ele, para que preservemos a descendência de nosso pai. De novo, pois, deram, aquela noite, a beber vinho a seu pai, e, entrando a mais nova, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou. E assim as duas filhas de Ló conceberam do próprio pai. A primogênita deu à luz um filho e lhe chamou Moabe: é o pai dos moabitas, até ao dia de hoje. A mais nova também deu à luz um filho e lhe chamou Ben-Ami: é o pai dos filhos de Amom, até ao dia de hoje.”*

Mesmo sendo questionável a forma como Moabe e Ben-Ami foram gerados, o fato é que eles deram o direito à geração de Ló de fazerem parte da congregação de Israel. No entanto, em Deuterônimo capítulo 23, verso 3 declara que: *“Nenhum amonita ou moabita entrará na assembleia do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará na assembleia do Senhor, eternamente.”* A consequência dos atos de Ló e de suas filhas foi esta; se tornaram inimigos do povo de Deus por todos os seus dias (2 Reis 3). Amom e Moabe apontam para o fruto da carne, fruto esse que entristece o coração de Deus.

Com isso aprendemos que existe diante de nós

dois caminhos, o caminho da carne, da nossa própria vontade, caminho da derrota e o caminho do Espírito, da vontade de Deus, o caminho da vitória. Precisamos escolher o melhor caminho, pois temos a salvação em Cristo, mas não podemos esquecer que cada um de nós prestará conta de si mesmo diante de Deus. A vontade de Deus é boa, perfeita e agradável e Ele deseja que possamos dizer *“combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé”* (2 Timóteo 4.7).

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos aprendido que a vida é uma escolha. Podemos escolher caminhar como Abraão ou como Ló. Como termina é que conta. E nesta mensagem vimos que as promessas de Deus se cumpriram na vida de Abraão e da sua descendência Jesus foi gerado. Ele foi um crente vencedor. E assim como Deus chamou Abraão para cumprir os propósitos Dele aqui na Terra, Ele nos chama, não para vivermos como derrotados, mas para sermos filhos vitoriosos, mais que vencedores em Cristo Jesus. Se

pudéssemos saber em toda plenitude, o que está no coração de Deus a nosso respeito, saberíamos tudo o quanto Ele providenciou para nós. Não pense que Ele escolheu Abraão e desprezou Ló. Para Deus não existe filhos prediletos. Ló fez suas próprias escolhas, seguiu Abraão e depois sem ouvir Deus, tomou outra direção baseado no seu próprio entendimento. Quando estava fazendo um estudo bíblico para escrever essa mensagem, pesquisei sobre como Ló terminou. Não encontrei nenhum relato sobre o final dele. Mas Abraão continua brilhando até os dias de hoje, a sua descendência prevaleceu e tudo o que Deus prometeu a Abraão se cumpriu. O Senhor disse: *“Farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que, se alguém puder contar o pó da terra, então se contará também a tua descendência.”* (Gênesis 13.16.) Em Lucas 17.32, Jesus menciona Ló dizendo: *“Lembrai-vos da mulher de Ló.”* Ela olhou para trás e transformou-se numa estátua de pedra. Estava contaminada com o pecado de Sodoma e não queria deixar para trás aquela vida. Ló não conseguiu testemunhar sua fé no Deus de Abraão, ele sequer alcançou sua esposa. Deus tem nos proporcionado viver um tempo profético,

de aliança, de compromisso e paixão pelo evangelho. Deus tem feito promessas à Igreja, são promessas gloriosas para todas as áreas da nossa vida, seja espiritual, profissional, financeira e familiar. O sonho de Deus para sua casa, sua família se cumprirá. Você e eu somos do Senhor. Se hoje vivemos é por que um dia Abraão viveu e recebeu as promessas de Deus para a vida dele. Sou filho de Abraão, você é filho de Abraão, Jesus, Davi, todos são filhos de Abraão pela fé. Já Ló foi um homem que apesar de conhecer o Deus de Abraão, escolheu um caminho diferente. Tornou-se um mau exemplo. Muitas pessoas recebem bênçãos, mas não sabem viver na bênção. Abraão intercedeu para que Ló e todos os justos saíssem de Sodoma, mas Sodoma não saiu de Ló. Por conta disso, ele recebeu a destruição, a inimizade com Israel, suas filhas cometeram incesto. Se elas tivessem algum temor de Deus, jamais teriam cometido tal coisa. Tudo muda quando escolhemos o Senhor, quando a nossa rocha é Jesus e não os muros de uma cidade, as paredes de uma casa. A nossa fé precisa estar firmada em Deus, porque parafraseando *“passará o céu e a terra, porém as palavras do Senhor não passarão.”* (Lucas 21.33.)

Deus tem um projeto para sua vida, sua família. Se você estiver vivendo em Sodoma e Gomorra, saia, arrependa-se dos seus pecados e siga o caminho que o Senhor tem para você. *“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos e ele endireitará as tuas veredas.”* (Provérbios 3.5-6.) Faça a diferença na sua geração. Deus tem uma aliança conosco, uma aliança de transformação. Escolha viver uma vida comprometida com a Palavra de Deus, seguindo-a como um manual, seja como Abraão, não confies em carros ou em cavalos, mas no nome do Senhor, caminhe não por vista, mas pela fé naquele que tudo pode. Tenha uma atitude de fé, siga o caminho da vontade de Deus para sua vida. Viva a experiência de verdadeiramente ser um crente mais que vencedor.

Deus abençoe!

Márcio Valadão



# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu pre-*

*ciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: @Lagoinha\_com